

Patrimonialiser la mémoire diasporique

Axe 1 – Produire en situation de diaspora et produire sur les diasporas

AUTEUR

Luís Pedroso de Lima Cabral de Oliveira (ESTG-IPLeiria/CEDIS-FDUNL)

TITRE

Les voix des autres : témoignages des *degredados*¹ à Goa (XVIII^e-XIX^e siècles)

RESUME

Eparpillée dans les innombrables boîtes conservées aux Archives Historiques d’Outre-mer², à Lisbonne, il existe une quantité très significative de documentation sur les procédures judiciaires concernant les peines d’exil vers l’*Estado da Índia*³ tout au long du XVIII^e siècle et les premières décennies du siècle suivant. Il s’agit de procédures qui, étant plus ou moins complètes (pouvant se résumer aussi bien à une brève requête écrite avec difficulté, comme pouvant contenir une masse volumineuse de documents catalogués avec rigueur par un professionnel du barreau, connaisseur en la matière), me semblent inclure des éléments importants pour (i) une meilleure perception du en tant que vécu, permettant une confrontation entre ce qui est établi par la loi et l’application effective et pratique des normes ; (ii) une autre compréhension de l’*Estado da Índia*, ici vue comme lieu de la mise à exécution peu souhaitable de la peine ; et surtout (iii) établir, souvent avec une certaine profondeur, des profils de condamnés.

Je propose ainsi d’analyser la question du *degredo*⁴, non à travers le prisme du législateur ou des acteurs du droit (que ce soit des avocats, magistrats ou notaires), mais à partir du point de vue des prévenus. En parcourant leurs dépositions, je me focaliserai sur des thèmes comme (1) les critiques plus ou moins déguisées contre la morosité du déroulement de la procédure en vigueur et du fonctionnement de la justice en général, ou contre la partialité et les failles de ses officiers ; (2) les différences entre les prisonniers ayant plus ou moins d’argent, et comment cette disparité se reflète dans le déroulement même de la procédure ; et (3) les cas dans lesquels la peine est appliquée à la demande des personnes de la famille du *degredado*.

¹ déportés

² *Arquivo Histórico Ultramarino*

³ Etat de l’Inde : titre officiel accordé aux conquêtes indiennes du Portugal (XVI^e siècle)

⁴ déportation

Patrimonialiser la mémoire diasporique

Axe 1 – Produire en situation de diaspora et produire sur les diasporas

AUTOR

Luís Pedroso de Lima Cabral de Oliveira (ESTG-IPLeiria/CEDIS-FDUNL)

TITULO

As vozes dos outros: testemunhos dos degredados para Goa (séculos XVIII-XIX)

RESUMO

Dispersa pelas inúmeras caixas conservadas no Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa, existe uma quantidade muito significativa de documentação relativa a processos judiciais envolvendo penas de degredo para o Estado da Índia ao longo do século XVIII e primeiras décadas da centúria seguinte. Fala-se de processos que, estando mais ou menos completos (tão depressa se podem resumir a um breve requerimento escrito com dificuldade como albergar uma volumosa massa de documentos tratados com rigor por um profissional do foro conhecedor do seu ofício), creio incluïrem elementos importantes para (i) uma melhor perceção da vivência do direito, permitindo o cotejo entre o estatuído na lei e a aplicação efetiva e prática das normas; (ii) uma outra compreensão do Estado da Índia, aqui visto como local de indesejável cumprimento de pena; e, acima, de tudo (iii) traçar, não raro com alguma profundidade, perfis dos sentenciados.

Proponho-me assim analisar a questão do degredo não do prisma do legislador ou dos agentes do direito (sejam eles advogados, magistrados ou tabeliães), mas desde o ponto de vista dos réus. Percorrendo os seus depoimentos, focar-me-ei em temas como (1) as críticas mais ou menos veladas à morosidade da normal tramitação processual e do funcionamento da justiça em geral, ou à parcialidade e falhas dos seus oficiais; (2) as diferenças entre presos de maiores ou menores posses, e os modos como tal disparidade se reflete na própria tramitação processual; e (3) os casos em que a pena é aplicada a solicitação dos parentes do degredado.

Patrimonialiser la mémoire diasporique

Axe 1 – Produire en situation de diaspora et produire sur les diasporas

AUTHOR

Luís Pedroso de Lima Cabral de Oliveira (ESTG-IPLeiria/CEDIS-FDUNL)

TITLE

The voices of others: testimony of exiles to Goa (18th-19th centuries)

ABSTRACT

Scattered through countless boxes at the Historical Ultramarine Archive in Lisbon, there is a very substantial quantity of documents regarding judicial proceedings concerning banishment sentences to India through the 18th century and first decades of the following century. We refer to judicial proceedings being more or less complete (this could be a brief badly-written petition or a massive body of strictly processed documents by a well-versed expert) that are believed to include important features to (i) gain a better perception of everyday/development law, allowing the comparison between what is set in the law and the actual practical implementation of rules, (ii) build an understanding of India, here seen as an undesired place to carry out a sentence; and above all (iii) to formulate regularly in-depth profiles of the condemned.

I therefore propose to analyse the issue of deportation not from the point of view of the legislator or agents of the law (may they be lawyers, magistrates or notaries), but from the perspective of the defendants. Going through their statements, I will focus on subjects such as (1) veiled critics about the slowness of proceedings and course of justice in general, or to the bias and flaws of its officers; (2) differences between detainees with more numerous or fewer possessions and how this reflects itself in the handling of proceedings; and (3) the cases when the sentence is enforced at the request of the exile's family.